

Hora de brincar

*INCAvoluntário promove uma
semana inteira de eventos em
comemoração ao Dia das Crianças*

Pág. 7



CAMPANHA ALERTA PARA CONSCIENTIZAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA

Pág. 6

Para comemorar o Dia das Crianças, o INCAvoluntário promoveu diversas atividades. Foi uma semana inteira com brincadeiras, pinturas e distribuição de brindes. A celebração ocorreu no ambulatório do prédio-sede, de 3 a 7 de outubro, com variados temas por dia, como Oficina dos Heróis e das Princesas e Mundo dos Dinossauros. Saiba mais na reportagem da página 7.

Nos pequenos, um tipo de câncer observado é o retinoblastoma. O diagnóstico precoce da doença foi tema de conscientização promovida pelo Setor de Oncologia Pediátrica, no dia 17 de setembro, no shopping Via Parque. A mobilização faz parte da campanha De olho nos olhinhos, criada pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, pais da pequena Lua, diagnosticada aos 11 meses com o câncer. O INCA foi convidado a esclarecer a população sobre os sintomas, cuidados e detecção do tumor, que afeta um em cada 18 mil nascidos vivos, principalmente menores de 5 anos. Detalhes do evento você acompanha na página 6.

Conscientização nunca é demais, mas é preciso tomar cuidado com notícias falsas. Na página 10, você confere uma entrevista com o jornalista do Serviço de Comunicação Social e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Nemézio Amaral Filho, sobre os perigos das fake news na área da saúde. O assunto foi abordado por ele recentemente na Sessão Multidisciplinar do HC III e em artigo na Revista Brasileira de Cancerologia.

Outra matéria de esclarecimento desta edição é sobre a nova maneira de agendar férias. Os servidores que precisam solicitar as férias para o exercício de 2023 deverão acessar o aplicativo SouGov.br ou o site <https://sougov.economia.gov.br/sougov/home>. Esse procedimento, assim como a reprogramação de períodos já agendados, só deve ser feito após prévia informação à chefia imediata, de forma a atender aos controles internos de cada área. Para saber como fazer o requerimento, leia a matéria da página 9.

Boa leitura!

Trabalhadores do HC II que faleceram por Covid-19 foram homenageados pelos técnicos de enfermagem Elvino de Castro Santana e Maria Teresinha da Silva.

Os dois profissionais se destacaram em sua atuação na linha de frente durante toda a pandemia, em área destinada ao atendimento dos pacientes infectados pelo vírus. Um memorial composto por orquídeas e placas de acrílico, com os nomes daqueles que vieram a óbito, foi criado junto da árvore localizada no pátio da unidade, materializando suas presenças e importância na instituição.



Servidores efetivos e temporários que recebem auxílio transporte precisam realizar recadastramento até o dia 31 de dezembro.

Isso deve ser feito para que o benefício não seja interrompido a partir de 1º de janeiro de 2023. Se houver suspensão, o retorno do pagamento ocorrerá após apresentação de novo requerimento no sistema, sem efeito retroativo. Para informações sobre como proceder, basta acessar <https://www.gov.br/servidor/pt-br/aceso-a-informacao/faq/sou-gov.br/auxilio-transporte/1-como-solicitar-o-auxilio-transporte-pelo-aplicativo-sougov-br>. Em caso de dúvidas, o e-mail para contato é auxilio.transporte@inca.gov.br.

A Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco promoveu, em setembro, capacitação de 150 profissionais

das Visas e Procons da Paraíba e Tocantins, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O curso abordou legislação e fiscalização relativas a cigarros convencionais e eletrônicos. Visas e Procons são responsáveis pela fiscalização e aplicação de penalidades às infrações relacionadas a venda e propaganda de produtos de tabaco, ambientes livres de fumo, advertências sanitárias e comércio ilícito.

informe INCA

Ano XXVII | Nº 424 | OUTUBRO 2022
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Celeste Ribeiro, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino (Agência Comunica), Carlos Leite, Marcos Vieira e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (Tabagismo); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa).



Pós-Graduação em Oncologia do INCA volta a alcançar nota de excelência na Capes

O Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Oncologia (PPGO-INCA) voltou a obter grau de excelência conferido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação (mestrado e doutorado) no Brasil. O PPGO obteve nota 6 numa escala que vai de 3 a 7. Essa é a segunda vez que o programa atinge esse nível – a primeira foi em 2013.

“Essa retomada foi fruto de muito trabalho dos docentes e dos alunos no aprimoramento do ensino em nossa pós-graduação, com produção de qualidade e de repercussão positiva para a saúde e para a sociedade”, explica o pesquisador Marcelo Soares, que coordena o PPGO-INCA.

O objetivo, agora, é manter-se no ápice. “Mas devemos lembrar que o processo é competitivo e que as vagas de excelência são finitas. Portanto, temos de atuar para ficar no topo da qualidade do ensino de pós-graduação em



Marcelo Soares em palestra no mais recente Curso de Verão

comparação a outros programas da área médica para permanecer nesse patamar”, pondera Soares.

Os principais fatores que levaram à nota foram produção acadêmica de qualidade e de impacto internacional, nacional ou regional; excelência na formação de mestres e doutores; fluxo consolidado e regular de formação de alunos, e reconhecimento dos docentes e da produção intelectual acadêmica em nível nacional e internacional.

Dado que não há nota 7 entre os programas de pós-graduação em Oncologia no Brasil, a instituição figura entre os melhores do país. “Temos discentes de praticamente todos os estados da federação. Além disso, já tivemos alunos de alguns países da América do Sul, como a Argentina, formados pelo PPGO-INCA”, relata Marcelo Soares. “O INCA já foi também destaque em ranqueamentos prévios como hospital com conteúdo educacional de impacto forte na América Latina”.

Fonte: Portal do INCA

Enfermagem do HC II ganha prêmio em simpósio internacional de esterilização

A enfermeira do HC II Thaís Falcão foi premiada no 13º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, realizado de 31 de agosto a 2 de setembro na cidade de São Paulo. Ela ficou em primeiro lugar, com o melhor trabalho com enfoque científico, intitulado *Descomplica CME: desenvolvimento de app educativo sobre a ciência da esterilização e a enfermagem*. A tecnologia inova ao criar uma central de material e esterilização que pode ser visitada por meio de realidade virtual aumentada. Para isso, foram usados softwares de modelagem 3D e renderização de imagens.

“A base foram os programas virtuais adotados por vários museus pelo mundo, que possibilitam imersão total do usuário e interação com equipamentos. Inclusive, com uso de óculos de realidade virtual. Quando se permite aos alunos terem essa

experiência, a chance de erros serem cometidos no momento em que eles se deparam com o trabalho prático é menor”, afirmou Thaís.

A ferramenta faz parte da tese de doutorado da enfermeira, que será apresentada em fevereiro de 2023 na Universidade Católica de Petrópolis, e pode ser utilizada na educação em serviço dentro do Instituto, além de auxiliar discentes de graduação e pós-graduação. Participaram do desenvolvimento da pesquisa 250 alunos e oito professores de enfermagem de várias regiões do País, entre eles residentes do INCA. “O principal objetivo é ensinar a ciência da esterilização em enfermagem para profissionais recém-formados e estudantes”.

Ainda no mesmo evento, Thaís recebeu o prêmio de segundo lugar na categoria e-poster pelo trabalho *Um panorama do ensino da ciência da esterilização em faculdades de enfermagem no Brasil*.



Thaís Falcão conquistou o primeiro lugar como melhor trabalho com enfoque científico no simpósio



Encontro contou com a presença de profissionais de enfermagem de todas as unidades assistenciais do INCA

Seminário debate prevenção e tratamento de feridas em pacientes oncológicos

O I Seminário de Gerenciamento de Feridas no Paciente Oncológico foi realizado em 15 de setembro no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA. O professor de pós-graduação em Estomaterapia do Hospital Israelita Albert Einstein em São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Adriano Mehl, foi convidado pela equipe do evento para falar de diversos pontos relacionados ao tema.

O médico ministrou palestras sobre a ferida no paciente oncológico; a perspectiva holística no tratamento desse tipo de paciente, considerando aspectos nutricionais e psicológicos, por exemplo, e a avaliação, mensuração e registros da evolução de feridas. Além disso, as enfermeiras da Comissão Lucimere Maria dos Santos, Rosângela Marcia

Furtado Costa e Martha Barbosa Costa apresentaram estudos de caso.

A presidente da Comissão de Cuidados com a Pele do Instituto, Lucimere Santos, organizadora do evento, fez um balanço positivo do seminário, que contou com apoio das Divisões de Enfermagem do INCA. Todas as vagas oferecidas foram preenchidas: as inscrições encerraram-se antes do prazo devido à alta procura.

“Para nós foi muito gratificante. Compareceram profissionais de enfermagem de todas as unidades assistenciais da nossa instituição. Então, isso é bem relevante, porque mostra união em torno de um tema tão importante quanto esse”, disse Lucimere, acrescentando que o segundo seminário sobre o assunto está previsto para 2023.

Encontro sobre endoscopia oncológica apresenta técnicas diagnósticas e terapêuticas

Os avanços na área do diagnóstico e do tratamento do câncer gastrointestinal foram tema do Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica (ENEO), realizado no INCA nos dias 22, 23 e 24 de setembro, com 190 participantes. O evento tem caráter internacional e é uma parceria da instituição com o Instituto Estadual de Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Em sua 10ª edição, o ENEO vem aprimorando o conhecimento dos profissionais da área da saúde em procedimentos endoscópicos oncológicos. Com a presença de especialistas do exterior – como Marc Giovannini (França) e Noryia Uedo (Japão) -, do Rio de Janeiro e de outros estados – como Adriana Safatle-Ribeiro e Renato Hasegawa (ambos de São Paulo), o encontro promoveu, no primeiro e segundo dias, atividades teóricas alternadas com 26 casos clínicos ao vivo. No último, os participantes colocaram em prática os conceitos apresentados.

“Dentre os destaques deste ano, tivemos técnicas diagnósticas de endoscopia convencional e digital, como aplicação da cápsula em Oncologia e a sistematização do exame endoscópico, além de procedimentos terapêuticos minimamente invasivos, e avanços recentes na prática clínica e no campo da pesquisa em diversos tipos de câncer gastrointestinal, como a aplicação da radioablação e da sutura endoscópica em Oncologia”, listou a médica-pesquisadora do INCA Simone Guaraldi, membro da comissão organizadora do ENEO.

A chefe do Setor de Endoscopia do HC I, Maria Aparecida Ferreira, também membro da comissão organizadora do ENEO, contou que o evento recebeu ex-alunos do Programa de Ensino em Endoscopia. “Eles compartilharam a importância da formação na instituição e seus passos profissionais em diferentes regiões do Brasil para onde retornaram”.



Atividades teóricas foram alternadas com casos clínicos ao vivo

Importância de equipes multiprofissionais no tratamento do câncer é tema de simpósio

A importância do cuidado multiprofissional ao paciente oncológico, este foi o tema do I Simpósio da Divisão Técnico-Assistencial (DITEC) do HC I, promovido em 14 de setembro, no auditório Moacyr Santos Silva, e também transmitido pelo canal do INCA no YouTube. O público-alvo foi composto por profissionais e estudantes da área da saúde.

O evento, que teve palestras e mesas-redondas, foi aberto pela chefe da DITEC do HC I, Andréa Tofani. Ela destacou que o principal objetivo do encontro foi mostrar os desafios enfrentados no cuidado integral desses pacientes, além das contribuições e experiências das equipes de Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. “Quando falamos do paciente oncológico, sabemos que é um paciente especial, que tem uma doença crônica, com evolução rápida e de alta mortalidade. O cuidado multiprofissional



Objetivo foi mostrar desafios do cuidado integral

colabora para a melhoria dos resultados do tratamento e da qualidade de vida dessas pessoas”, disse Andréa.

A abertura do simpósio contou, ainda, com a participação das chefes das DITECs do HC II, III e IV, Priscila Helena Marietto, Maria Fernanda Barbosa e Luciana Aparecida Faria de Oliveira, respectivamente; do diretor do HC I substituto, Elcio Novaes, e da coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe, que ressaltou a relevância da sintonia entre os profissionais de saúde para o cuidado integral.

As palestras abordaram as desigualdades na área oncológica: informação, prevenção, diagnóstico e tratamento para todos; determinação e determinantes sociais: ponto e contraponto, e a atuação da equipe multiprofissional junto ao núcleo de segurança, além de reforçar as ações realizadas pela equipe da DITEC na assistência ao paciente, bem como as reflexões e avanços alcançados na pesquisa oncológica.

Lançado projeto que traz seminários sobre inovação e empreendedorismo

Como pesquisas e ideias inéditas podem se transformar em produtos e serviços com o objetivo de melhorar a saúde é o propósito da série de seminários CINE: Conversas em Inovação e Empreendedorismo do INCA, iniciada em 23 de setembro. O projeto visa levar ao conhecimento do público ações sobre o tema, reforçar o papel do Instituto como referência na área de inovação em oncologia e em ciência e tecnologia, e posicionar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI), como área técnica e dinâmica que propõe iniciativas nesse sentido. A previsão é que, a partir de 2023, os eventos ocorram na última sexta-feira de cada mês.

No primeiro seminário do CINE, a professora e pesquisadora da Universidade de Brasília Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa ministrou a palestra *A importância da propriedade intelectual na geração de indicadores acadêmicos*. Ela apresentou três inovações da sua instituição, desde a ideia original até a chegada ao mercado.

“Quando a gente se depara com a necessidade de gerar inovação, mais uma vez surge o NIT. Tanto na nossa universidade quanto no INCA, o NIT está nessa luta de ajudar os

pesquisadores, o pessoal da graduação e da extensão, a originar indicadores positivos”, afirmou Suélia. A professora enfatizou que, para inovar, é preciso passar pela literatura e saber dos produtos e patentes similares que já existem. E ressaltou, ainda, a importância dos discentes na construção dos projetos de pesquisa.

A próxima edição do CINE será no dia 11 de novembro, ao meio-dia, e poderá ser assistida por meio da sala virtual <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/coordenacao-de-pesquisa>, com acesso também para o público externo, pelo canal da TV INCA no YouTube.



Suélia de Siqueira Rodrigues Fleury Rosa, professora e pesquisadora da Universidade de Brasília, foi a primeira palestrante do CINE PRO (sexta-feira)

INCA realiza atividades educativas sobre o retinoblastoma

O diagnóstico precoce do retinoblastoma, câncer intraocular comum na infância, foi tema de conscientização promovida pelo Setor de Oncologia Pediátrica do INCA no dia 17 de setembro, no shopping Via Parque, na Barra da Tijuca. A mobilização faz parte da campanha *De olho nos olhinhos*, criada pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, pais da pequena Lua, diagnosticada aos 11 meses com a doença.

As atividades ocorreram em todo o Brasil e, no Rio de Janeiro, o Instituto foi convidado a esclarecer a população sobre os sintomas, cuidados e detecção do tumor, que afeta um em cada 18 mil nascidos vivos, principalmente menores de 5 anos.

O evento, que aconteceu na véspera do Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma, contou com o apoio do INCAvoluntário, da Animasom e da administração do shopping. Houve participação ativa de profissionais da equipe multidisciplinar do Setor de Oncologia Pediátrica, com distribuição de cartilhas e orientações aos pais sobre a doença. Além disso, teve muita animação para a criançada e a presença da Hope, cadela terapeuta do INCA, que abrilhantou o evento.

A ação reuniu pais e filhos num espaço disponibilizado pelo shopping. Vicente, de 4 anos, se divertiu com as brincadeiras. Sua mãe também aprovou a iniciativa. “Achei muito legal porque faz esse alerta de que todos precisam, que é observar o filho e, se tiver qualquer dúvida, procurar um especialista”, afirmou a mamãe Ana Carla.

Mel, de 8 anos, vai ao oftalmologista uma vez ao ano, como explicou sua mãe, Ariel Martins. “A gente precisa de conscientização. Ela fez teste de visão com cinco dias de nascida e faz regularmente todo ano. O médico dela recomendou isso. Digo aos pais para focarem nos sinais dos filhos. Não deixem nada passar despercebido”.

Conforme destacado pela chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, o diagnóstico precoce do retinoblastoma é essencial, pois quanto mais cedo a doença é descoberta, maior chance de cura e possibilidade de preservação do olho e da visão.

O diagnóstico precoce também permite que sejam aplicados tratamentos locais bastante eficazes, como a quimioterapia intra-arterial, laserterapia e crioterapia, aumentando as chances de preservação do globo ocular e da visão das crianças acometidas. “O INCA fornece todas essas modalidades,



Campanha *De olho nos olhinhos* promoveu brincadeiras para as crianças e orientação para os pais

mas para que tenham maior eficácia, o quanto antes o câncer for detectado, melhor”, explica Clarissa Mattosinho, responsável pela área de Oftalmologia do HC I.

Atenção aos sintomas

Entre os principais sinais do retinoblastoma estão o reflexo branco na pupila (presente em 90% dos casos), estrabismo, vermelhidão ocular, baixa visão, dor e protusão ocular. “Descobrir cedo esse tipo de câncer é fundamental para o sucesso do tratamento e prevenção da cegueira infantil. Por isso, é necessário levar o máximo de informações a todos”, apontou a oncologista pediátrica do INCA Nathalia Grigorovski.

Popularmente conhecido como “teste do olhinho”, o exame de detecção precoce de problemas oculares congênitos é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o procedimento, normalmente, é observada uma cor vermelha na pupila dos pequenos. Se o reflexo estiver ausente, diminuído ou branco pode ser o caso de opacidade das estruturas oculares.

“Quando alguma alteração é identificada, a criança deve ser encaminhada com urgência ao serviço oftalmológico especializado de referência. O ‘teste do olhinho’ deve ser feito nos primeiros três dias de vida, na maternidade; e três vezes por ano, nos três primeiros anos de vida da criança”, reforçou a médica.



Teve maquiagem, penteados, confecção de máscaras, tiaras e capas na Oficina dos Heróis e das Princesas

Semana da Criança promove brincadeiras, pinturas e distribuição de brindes

O INCAvoluntário celebrou o Dia das Crianças em novo formato. Desta vez, foram realizadas várias atividades na Semana da Criança, de 3 a 7 de outubro. Diferentemente dos anos anteriores, em que a Área de Ações Voluntárias do INCA promovia uma festa no auditório do 8º andar do prédio-sede, em 2022 a comemoração ocorreu no ambulatório pediátrico, de segunda a sexta-feira, com variados temas por dia.

Na segunda, dia 3, com cooperação da Animasom, princesas e heróis tomaram conta da festa. Houve

maquiagem, penteados, confecção de máscaras, tiaras e capas na Oficina dos Heróis e das Princesas, além de música e personagens vivos como Branca de Neve e Homem-Aranha. Já na terça, foi a vez das fadas e piratas, com o camarim do *glitter*, esmaltação, teatro de fantoches e, mais uma vez, personagens como Sininho e Jack Sparrow.

O mundo dos dinossauros invadiu o ambulatório na quarta, com pintura no rosto, oficina de massinha e de colorir, e o apoio da Trupe Atrupalhados. Na quinta, foi o dia do cientista, com duas oficinas: a de *slime* e a do incrível universo celular. Para fechar a semana, na sexta, as atividades giraram em torno do circo. Meninos e meninas participaram de gincanas e se divertiram com o mágico Siskini. No dia 10, a Granado presenteou os pacientes infantis internados com kit de produtos da linha Granado Bebê.

Palestra sobre humanização hospitalar

No dia 13 de outubro, o INCAvoluntário participou do 1º Congresso do GRAACC, em São Paulo, no simpósio sobre humanização dentro do ambiente hospitalar. Na palestra a supervisora-geral da Área, Angélica Nasser, apresentou as ações que o INCAvoluntário realiza em prol da humanização hospitalar, com ênfase na pediatria, como os eventos; apoio nas reformas dos ambientes pediátricos, e compras efetuadas pelo Banco do Bem, entre outros.



Atores personificaram personagens para fazer a alegria da criançada

NAVE retoma curso de capacitação de voluntários

O Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) realizou, nos dias 1º, 8 e 17 de outubro, o 28º curso de capacitação para novos voluntários, que incluiu a implementação das práticas integrativas complementares reguladas pelo Ministério da Saúde. Na ocasião, foi a vez do Reiki, em que se busca a transferência de energia fazendo uso das mãos para, com isso, alcançar equilíbrio energético do corpo e da mente. O NAVE já faz uso de outras modalidades que usam imposição das mãos, como Johrei e passe, adotados, respectivamente, por messiânicos e espíritas. O próximo curso está previsto para abril de 2023, e a intenção é expandir para outras modalidades.

O responsável pelo NAVE, José Adalberto Oliveira, afirmou que houve aumento no número de pedidos de orações para si ou familiares, e, atualmente, chegam solicitações também de outros estados. “Estamos retornando progressivamente as atividades hospitalares de modo presencial,



José Adalberto Oliveira, responsável pelo núcleo, conta que houve aumento no número de pedidos de orações

após liberação do Comitê-Gabinete de Crise Sanitária em razão da Covid-19. Durante todo o tempo, nós mantivemos a assistência religiosa por meio da webradionave.com, disponível para acesso gratuito nos celulares, em que todas as religiões mantêm seus cultos”, explicou José Adalberto. Outra novidade na [webradionave](http://webradionave.com) foi a biblioteca virtual, que começou a funcionar em setembro e já conta com 40 títulos variados de domínio público.

Quase três mil atendimentos

O Núcleo atendeu, desde 2020, 2.778 pessoas. Deste total, 285 foram presenciais. A pandemia de Covid-19 foi um dos fatores que influenciou a prevalência do atendimento a distância, por meio de videochamadas devidamente autorizadas pelos pacientes. As consultas são feitas pela comunidade orante, que é baseada na oração intercessória.

Conexão do Bem e INCAvoluntário levam música ao HC I

Transformar o ambiente dos hospitais por meio da arte. Este é o principal objetivo do projeto Conexão do Bem, que promoveu, em 23 de setembro, um cortejo musical nos ambulatórios do HC I, em parceria com o INCAvoluntário. Duas outras apresentações estão programadas para os meses de outubro e novembro na mesma unidade.

O grupo se apresenta com diferentes instrumentos, entre eles violão, tambor e teclado, e toca canções de diversos ritmos, como samba e MPB. Composta por atores, a equipe

convida convidados pacientes, acompanhantes e funcionários a cantarem juntos, unindo o teatro e a música para regenerar a saúde e inspirar as pessoas a viver. Eles usaram banner e camisas para divulgar o trabalho, que conta com mais de 80 colaboradores.

A Conexão do Bem propaga a arte e a cultura, aspectos importantes para o exercício pleno da cidadania. A caravana musical realiza as visitas com uma banda de cinco integrantes, que levam alegria aos pacientes.



Cortejo musical promove arte e cultura

Férias do exercício de 2023 deverão ser agendadas pelo SouGov.br

As férias para o exercício de 2023 deverão ser solicitadas pelo aplicativo SouGov.br ou pelo [site https://sougov.economia.gov.br/sougov/home](https://sougov.economia.gov.br/sougov/home). Esse procedimento, assim como reprogramação de férias já agendadas, só deve ser feito após prévia informação à chefia imediata, de forma a atender aos controles internos de cada área. Além disso, é necessário efetuar o pedido no prazo de pelo menos 45 dias antes do início do descanso pretendido. As férias somente estarão de fato agendadas após a homologação pela chefia imediata.

A mera solicitação não configura o agendamento, uma vez que permanece a autonomia da chefia para conceder e organizar o gozo das férias. É recomendado ficar atento ao e-mail, pois o SouGov.br avisa sobre a homologação ou rejeição. É possível, ainda, acompanhar pelo aplicativo ou site.



Para fazer o requerimento, é preciso acessar o item Autoatendimento, logo depois Férias, escolher o exercício relativo ao qual deseja solicitar e clicar em Programar Férias, inserindo as datas pretendidas e informando se quer adiantamento salarial e/ou de décimo terceiro. As regras de parcelamento continuam as mesmas, ou seja, no máximo três períodos. Dúvidas podem ser esclarecidas enviando mensagem para: sebenc@inca.gov.br.

Parceria altera células de defesa para identificar e eliminar tumores

O INCA e o Instituto Nacional de Cardiologia (INC) firmaram parceria para a geração de linfócitos geneticamente modificados que permitam a células de defesa do corpo reconhecer e eliminar células tumorais. O conceito por trás dessa terapia é que, uma vez alteradas, elas apresentem um novo receptor nas suas membranas que otimize a identificação e o combate à doença.

O acordo foi firmado por meio de termo de cooperação e intercâmbio técnico-científico, com objetivo de colaboração científica e tecnológica pelas partes, com troca de informações e treinamento específico para formação de pessoal especializado. O projeto, intitulado Geração de linfócitos modificados geneticamente para terapias contra o câncer, está em desenvolvimento.

O pesquisador Martín Bonamino revelou que já foi feita a validação da terapia em modelos animais. A próxima etapa prevê buscar aprovação das agências regulatórias para uso dessas células em seres humanos. “No momento, contamos com financiamento por parte do Ministério da Saúde para mover esta iniciativa para a fase de testes

clínicos em pacientes do INCA”, explicou. Segundo ele, a nova abordagem tem se mostrado promissora em doenças hematológicas, como leucemias, linfomas e mielomas múltiplos.

Martín Bonamino disse que a parceria foi um processo natural. “O INC montou uma estrutura para o preparo de células para terapia no início dos anos 2000, pois havia uma expectativa em torno desse tema na cardiologia. Por outro lado, a terapia com células modificadas geneticamente acabou se tornando uma realidade com grande impacto na oncologia. A associação entre as duas instituições possibilita que os pacientes oncológicos sejam beneficiados pela estrutura e capacidade técnica das equipes dos dois institutos”.



Martín Bonamino: colaboração entre instituições foi processo natural

Auditório passará por reforma de estrutura física e tecnológica

O auditório do 8º andar do HC I será reformado, como previsto no Plano Estratégico do INCA 2020-2023; as instalações serão modernizadas e haverá adequação de acessibilidade. O projeto que reúne as ideias de melhoria está sendo finalizado.

O chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Carneiro, líder da iniciativa estratégica, explicou que há participação de outras áreas, como o Serviço de Tecnologia da Informação, o Serviço de Comunicação Social e o INCAvoluntário, que será responsável por captar uma parcela dos recursos por meio de parceiros, possibilitando



Mauro Carneiro, chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura e líder da iniciativa estratégica

algumas melhorias em 2023. Outra parte ainda será licitada, e o resultado final deve ser apresentado até 2024.

O escopo inclui melhoria do camarim, cabine de mídia e banheiros do foyer; instalação de plataforma elevatória na entrada do auditório e no acesso ao palco; retrofit do sistema de iluminação; instalação de toldos externos para viabilizar o acesso pelas portas laterais em dias de chuva; instalação de poltronas especiais; ampliação de pontos de rede e substituição de equipamentos de som e vídeo.

ENTREVISTA

Perigos das *fake news* na saúde são tema de artigo e palestra no INCA

Como combater as *fake news* na saúde é o tema da entrevista realizada pelo INFORME INCA com Nemézio Amaral Filho, jornalista do Serviço de Comunicação Social e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. O assunto foi abordado por ele recentemente na Sessão Multidisciplinar do HC III e em artigo na *Revista Brasileira de Cancerologia*.

A responsabilidade de lutar contra a propagação de *fake news* inclui todos os trabalhadores da saúde?

Sim, porque as notícias falsas atingem todos os estratos sociais, não somente aqueles associados às classes com menor possibilidade de educação formal. Justamente por isso, encarar o fenômeno é uma tarefa da sociedade como um todo.

Como os profissionais de saúde podem amenizar os efeitos das notícias falsas?

É fundamental que, depois de se informarem adequadamente, se comuniquem com clareza e franqueza com seus pacientes, parentes, outros agentes em saúde etc. Diferentemente do que já foi no passado, a palavra de



Autor é Nemézio Amaral Filho, jornalista do Serviço de Comunicação Social do INCA e professor da Uerj

um profissional de saúde em geral, e de um médico em particular, não é mais “lei”. Há disputa com outros atores e, algumas vezes, pessoas sérias têm sua credibilidade abalada por maus profissionais que arriscam suas reputações para defender ideias que, ou são calcadas apenas em crença ideológica, ou em promessas financeiras da indústria. Ou ambas.

Então, a conscientização precisa ser ampla entre médicos, enfermeiros e estudantes?

As *fake news* vieram para ficar, até porque não são uma invenção das redes sociais – estão aí desde o Império Romano. Por tudo isso, seria importante uma discussão sistemática de como o problema pode ser contemplado pelo currículo de cursos em Saúde ainda nas faculdades.

⊕ **MAIS NA INTERNET:** O artigo na íntegra pode ser lido em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1881/1207>

Estresse ocupacional e sua relação com a disfunção temporomandibular

O estresse faz parte da natureza fisiológica do ser humano e está ligado à capacidade adaptativa do indivíduo diante de um evento ou situação importante. No ambiente de trabalho, existem questões que provocam altos níveis de estresse e, quando isso se torna intenso ou persistente, pode gerar um efeito desorganizador no organismo. Entre as consequências patológicas associadas a este cenário, está a disfunção temporomandibular (DTM), que é muito confundida com a articulação temporomandibular (ATM).

A ATM é responsável pelo movimento de abrir e fechar a boca e o encaixe da mandíbula com os ossos do crânio,

e a DTM é uma anormalidade da ATM. Os principais sintomas da DTM são: dor facial e mandibular; dores no pescoço, ombro ou costas; enxaqueca; inchaço ao lado da boca; sensação de mordida fora do lugar; surdez momentânea, zumbido ou ouvido tampado; abertura limitada ou travamento ao abrir e fechar a boca; e ruídos articulares.

A perita cirurgiã-dentista Talita Reis, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), destaca que há diferentes tratamentos para cada tipo de caso. “Por isso, é recomendado consultar um cirurgião-dentista especialista em DTM, para analisar e diagnosticar corretamente o quadro”, orienta.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Museu da Seleção

Enviada pelo assistente em Ciência e Tecnologia do Serviço de Comunicação Social Marcelo Chagas. Dica: Museu da Seleção Brasileira de Futebol.

O Museu da Seleção Brasileira de Futebol fica na avenida Luís Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O público encontra no local grande acervo de uniformes, bolas usadas em campeonatos, taças e troféus conquistados pela seleção, e registros em filme e radiofônicos, em um espaço que promove a interatividade com os visitantes.

A exposição começa com um breve filme homenageando a seleção e os momentos mais emocionantes da sua história. Também há a oportunidade de tirar uma foto com o fundo de um estádio e ter sua imagem inserida, por computador, entre diversos jogadores em apresentação antes de uma partida. Um dos destaques é um painel de exibição cinematográfica em pequenas telas no formato de camisas de futebol. O museu conta ainda com loja de roupas, livros, produtos esportivos e uma cafeteria.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **ALEGRIA**.



TEMA: COMPANHIA | Foto enviada pelo aposentado Haroldo Marinho, de sua cadelinha chamada Ilha, que completa incríveis 21 anos de idade em novembro.

ORGULHO DE SER INCA

Diego José Gomes de Paula

Biólogo do Banco Nacional de Tumores e DNA

A trajetória de Diego José Gomes de Paula no INCA começou em 2015, por meio de concurso público. Ele entrou na instituição como biólogo do Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT), cargo que ocupa até hoje. Diego se formou no ano de 2014, em Ciências Biológicas, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Foi bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Micologia Celular e Proteômica, também na Uerj. Atualmente, é mes-trando do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto no Programa de Carcinogênese Molecular (PCM). Diego vai defender sua dissertação em 2023.

“Ingressei no INCA no final de 2015 e, desde aquela época, a minha alegria em trabalhar neste Instituto só aumenta. Hoje eu atuo no BNT, da Coordenação de Pesquisa e Inovação, e forneço suporte aos pesquisadores que utilizam amostras biológicas, colaborando com projetos de pesquisa que visam elucidar os mecanismos envolvidos na fisiopatologia do câncer [modo como o organismo funciona e reage ao ser acometido pela doença]. Isso representa um desafio para mim. Ver que cada estudo traz uma nova informação e a possibilidade de diferentes abordagens de tratamento e manejo dos pacientes é gratificante. Tenho muito orgulho de poder dizer que vários desses projetos tiveram o meu apoio, direta ou indiretamente. Espero colaborar cada vez mais, e ainda por bastante tempo, para o INCA”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

A XVI Jornada de Iniciação Científica será realizada junto com a XI Jornada de Pós-Graduação (PPGO) do INCA, do dia 29 de novembro a 2 de dezembro, no Auditório Moacyr Santos Silva, prédio-sede da instituição. Os alunos mostrarão trabalhos tanto na forma de pôster quanto em apresentações orais. Também estão previstas palestras de pesquisadores externos convidados.

Já pensou em ter acesso ao conhecimento produzido pela instituição em uma única ferramenta digital? O repositório do INCA armazenará, organizará e disponibilizará informações técnico-científicas em acesso aberto para toda a sociedade. A força de trabalho poderá votar para escolher o nome desse *site*, entre três opções: Vida, Ninho e Hígia. Mais detalhes sobre a votação e os nomes serão divulgados em breve.

